

## **Amália Rodrigues**

### **"Madrugada De Alfama"**

Visit "[Madrugada De Alfama](#)" on MotoLyrics.com

Mora num beco de Alfama  
E chamam-lhe a madrugada  
Mas ela de tao estouvada  
Nem sabe como se chama.  
Mora numa agua-furtada,  
Que mais alta de Alfama  
A que o sol primeiro inflama  
Quando acorda a madrugada.  
Nem mesmo na Madragoa  
Ningum compete com ela,  
Que do alto da janela  
Tao cedo beija Lisboa.  
E a sua colcha amarela  
Faz inveja Madragoa:  
Madragoa nao perdoa  
Que madruguem mais do que ela.  
Mora num beco de Alfama  
E chamam-lhe a madrugada,  
Sao mastros de luz doirada  
Os ferros da sua cama.  
E a sua colcha amarela  
A brilhar sobre Lisboa  
como estatua de proa  
Que anuncia a caravela...  
David Mourao Ferreira

Visit [Amália Rodrigues](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.